

DESAFIO WEEKEND

TEMA: GÊNEROS, ARGUMENTAÇÃO E RECURSOS COESIVOS

DATA: ___/___/2021.

NOME:

LÍNGUA
PORTUGUESA/REDAÇÃO

QUESTÃO 01

(ENEM/2018) Leia o texto a seguir.

A trajetória de Liesel Meminger é contada por uma narradora mórbida, surpreendentemente simpática. Ao perceber que a pequena ladra de livros lhe escapa, a Morte afeiçoa-se à menina e rastreia suas pegadas de 1939 a 1943. Traços de uma sobrevivente: a mãe comunista, perseguida pelo nazismo, envia Liesel e o irmão para o subúrbio pobre de uma cidade alemã, onde um casal se dispõe a adotá-los por dinheiro. O garoto morre no trajeto e é enterrado por um coveiro que deixa cair um livro na neve. É o primeiro de uma série que a menina vai surrupiar ao longo dos anos. O único vínculo com a família é esta obra, que ela ainda não sabe ler. A vida ao redor é a pseudorealidade criada em torno do culto a Hitler na Segunda Guerra. Ela assiste à eufórica celebração do aniversário do Führer pela vizinhança. A Morte, perplexa diante da violência humana, dá um tom leve e divertido à narrativa deste duro confronto entre a infância perdida e a crueldade do mundo adulto, um sucesso absoluto – e raro – de crítica e público.

Disponível em: www.odevoradordelivros.com. Acesso em: 15 abr. 2021.

Os gêneros textuais podem ser caracterizados, dentre outros fatores, por seus objetivos. Esse fragmento é um(a)

- (A) reportagem, pois busca convencer o interlocutor da tese defendida ao longo do texto.
- (B) resumo, pois promove o contato rápido do leitor com uma informação desconhecida.
- (C) sinopse, pois sintetiza as informações relevantes de uma obra de modo impessoal.
- (D) instrução, pois ensina algo por meio de explicações sobre uma obra específica.
- (E) resenha, pois apresenta uma produção intelectual de forma crítica.

QUESTÃO 02

(ENEM/2019) Leia o texto a seguir.

02

Marcelo Gleiser

Área de atuação
Física e astronomia

Contribuição mais famosa
Seus livros *A dança do universo* e *O fim da Terra e do céu*

Nascimento
19 de março de 1959

Alma Mater
PUC-Rio, UFRJ e King's College de Londres

Super Trunfo Tecmundo

O texto tem o formato de uma carta de jogo e apresenta dados a respeito de Marcelo Gleiser, premiado pesquisador brasileiro da atualidade. Essa apresentação subverte um gênero textual ao

- (A) vincular áreas distintas do conhecimento.
- (B) evidenciar a formação acadêmica do pesquisador.
- (C) relacionar o universo lúdico a informações biográficas.
- (D) especificar as contribuições mais conhecidas do pesquisador.
- (E) destacar o nome do pesquisador e sua imagem no início do texto.

QUESTÃO 03

(ENEM/2017) Leia o texto a seguir.

Zé Araújo começou a cantar num tom triste, dizendo aos curiosos que começaram a chegar que uma mulher tinha se ajoelhado aos pés da santa cruz e jurado em nome de Jesus um grande amor, mas jurou e não cumpriu, fingiu e me enganou, pra mim você mentiu, pra Deus você pecou, o coração tem razões que a própria razão desconhece, faz promessas e juras, depois esquece.

O caboclo estava triste e inspirado. Depois dessa canção que arrepiou os cabelos da Neusa, emendou com uma valsa mais arretada ainda, cheia de palavras difíceis, mas bonita que só a gota serena. Era a história de uma boneca encantadora vista numa vitrine de cristal sobre o soberbo pedestal. Zé Araújo fechava os olhos e soltava a voz:

Seus cabelos tinham a cor/ Do sol a irradiar/
Fulvos raios de amor. / Seus olhos eram circúnvagos/
Do romantismo azul dos lagos/ Mãos líriais, uns
braços divinais, /

Um corpo alvo sem par/ E os pés
muito pequenos. /Enfim eu vi nesta boneca/ Uma
perfeita Vênus.

CASTRO, N. L. As peijas de Ojuara o homem que desafiou o diabo. São Paulo: Arx, 2006 (adaptado).

O comentário do narrador do romance “[...] emendou com uma valsa mais arretada ainda, cheia de palavras difíceis, mas bonita que só a gota serena” relaciona-se ao fato de que essa valsa é representativa de uma variedade linguística

- (A) detentora de grande prestígio social.
- (B) específica da modalidade oral da língua.
- (C) previsível para o contexto social da narrativa.
- (D) constituída de construções sintáticas complexas.
- (E) valorizadora do conteúdo em detrimento da forma.

QUESTÃO 04

(ENEM/2019) Leia o texto a seguir.

Toca a sirene na fábrica,
e o apito como um chicote
bate na manhã nascente
e bate na tua cama
no sono da madrugada.
Ternuras da áspera lona
pelo corpo adolescente.
É o trabalho que te chama.
Às pressas tomas o banho,
tomas teu café com pão,
tomas teu lugar no bote
no cais do Capibaribe.

Deixas chorando na esteira
teu filho de mãe solteira.
Levas ao lado a marmita,
contendo a mesma ração
do meio de todo o dia,
a carne-seca e o feijão.
De tudo quanto ele pede
dás só bom-dia ao patrão,
e recomeças a luta
na engrenagem da fiação.

MOTA, M. Canto ao meio. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1964.

Nesse texto, a mobilização do uso padrão das formas verbais e pronominais

- (A) ajuda a localizar o enredo num ambiente estático.
- (B) auxilia na caracterização física do personagem principal.
- (C) acrescenta informações modificadoras às ações dos personagens.
- (D) alterna os tempos da narrativa, fazendo progredir as ideias do texto.
- (E) está a serviço do projeto poético, auxiliando na distinção dos referentes.

QUESTÃO 05

(FMUSP/2020) Leia os textos a seguir.

TEXTO I

O que é COVID-19?

A **COVID-19** é uma doença causada pelo coronavírus SARS-CoV-2, que apresenta um quadro clínico que varia de infecções assintomáticas a quadros respiratórios graves. De acordo com a Organização Mundial de Saúde (OMS), a maioria dos pacientes com COVID-19 (cerca de 80%) podem ser assintomáticos e cerca de 20% dos casos podem requerer atendimento hospitalar por apresentarem dificuldade respiratória e desses casos aproximadamente 5% podem necessitar de suporte para o tratamento de insuficiência respiratória (suporte ventilatório).

O que é o coronavírus?

Coronavírus é uma família de vírus que causam infecções respiratórias. O novo agente do coronavírus foi descoberto em 31/12/19 após casos registrados na China. Provoca a doença chamada de coronavírus (COVID-19).

Os primeiros coronavírus humanos foram isolados pela primeira vez em 1937. No entanto, foi em 1965 que o vírus foi descrito como coronavírus, em decorrência do perfil na microscopia, parecendo uma coroa.

A maioria das pessoas se infecta com os coronavírus comuns ao longo da vida, sendo as crianças pequenas mais propensas a se infectarem com o tipo mais comum do vírus. Os coronavírus mais comuns que infectam humanos são o alpha coronavírus 229E e NL63 e beta coronavírus OC43, HKU1.

Quais são os sintomas?

Os sintomas da COVID-19 podem variar de um simples resfriado até uma pneumonia severa. Sendo os sintomas mais comuns: tosse, febre, coriza, dor de garganta e dificuldade para respirar.

Como é transmitido?

A transmissão acontece de uma pessoa doente para outra ou por contato próximo por meio de: toque do aperto de mão; gotículas de saliva; espirro; tosse; catarro; objetos ou superfícies contaminadas, como celulares, mesas, maçanetas, brinquedos, teclados de computador etc.

Se eu ficar doente?

Caso você se sinta doente, com sintomas de gripe, evite contato físico com outras pessoas, principalmente idosos e doentes crônicos e fique em casa por 14 dias.

Só procure um hospital de referência se estiver com falta de ar.

BRASIL. Ministério da Saúde. Sobre a doença. Disponível em: <https://coronavirus.saude.gov.br/sobre-adoenca#o-que-e-covid>. Acesso em: 23 maio 2020.

TEXTO II



Disponível em: <http://gg.gg/p2f1w> Acesso em: 15 abr. 2021.

TEXTO III

O mundo pós-coronavírus

Muita coisa não será como antes. A ciência reinará, as fake news serão esmagadas, a polarização deve diminuir; mas seremos mais vigiados, e controlados, pelos governos. Veja como a pandemia deve mudar a história – e os sinais de que esse processo já começou.

Winston acorda, levanta da cama e liga a TV para fazer uma aula de ginástica. Depois do alongamento, a professora pergunta quem consegue tocar a ponta dos pés sem dobrar os joelhos.

“Só a cintura. Um-dois! Um-dois!”, diz. Smith tenta, mas fracassa. Do outro lado da tela, a mulher o adverte: “Smith! Incline-se mais, por favor. Você pode fazer mais do que isso. Mais baixo. Assim está melhor. Agora, todo mundo, descansar!”

Em meio à pandemia de coronavírus, muita gente começou a fazer exercícios em casa com vídeos do YouTube. Mas o episódio acima tem mais de 70 anos. Foi escrito por George Orwell em 1948, quando surgiam as primeiras TVs, muito antes da internet. No romance 1984, o Estado usa “teletelas”

para transmitir propaganda política (e, também, aulas de ginástica) o dia inteiro – e monitora seus cidadãos 24 horas por dia.

Quando a pandemia de coronavírus for superada, nascerá um novo mundo. Política, economia, saúde, ciência, relações humanas: muita coisa não será como antes. É bem provável, por exemplo, que você seja monitorado em tempo real pelo Estado, que usará dados para determinar o que você poderá ou não fazer. É algo que nem a fértil imaginação de Orwell pôde conceber – mas tem tudo para acontecer. Inclusive porque já está acontecendo.

NEVES, Emanuel; LACERDA, Ricardo Lacerda; Garattoni, Bruno. O mundo pós-coronavírus. Revista SupeR. Interessante. Disponível em <https://super.abril.com.br/especiais/o-mundo-pos-coronavirus/>. Acesso em 23 maio 2020.

No que se refere ao gênero e à finalidade dos textos 1, 2 e 3, pode-se concluir que

- (A) o texto 1 é um artigo científico, elaborado para comunicação à comunidade científica.
- (B) os três textos tratam do mesmo tema, porém apresentam finalidades distintas.
- (C) o texto 2 faz uso de uma linguagem coloquial como estratégia para atrair leitores.
- (D) o texto 3, quanto ao seu gênero, narra fatos do cotidiano de qualquer brasileira.
- (E) os três textos pertencem ao mesmo gênero discursivo e tem a mesma finalidade.

QUESTÃO 06

(ACAFE/2019) Leia o fragmento a seguir:

“A COVID-19 é uma doença causada pelo coronavírus SARSCoV-2, **que** apresenta um quadro clínico que varia de infecções assintomáticas a quadros respiratórios graves”.

O vocábulo “que”, no trecho em análise, é um elemento responsável pela conexão das ideias. Esse pronome retoma o termo

- (A) coronavírus.
- (B) quadro clínico.
- (C) Infecções.
- (D) Quadros respiratórios.
- (E) Doença.



QUESTÃO 07

(ENEM/2018) Leia o texto a seguir.

– Chama-se COESÃO o elemento de textualidade responsável por costurar, amarrar as ideias do texto. A coesão por conexão estabelece relações significativas entre os elementos ou orações do texto, por meio do uso de marcadores formais - as conjunções. Essas podem exprimir valores semânticos diversos.

O conectivo sublinhado em “**Quando** a pandemia de coronavírus for superada” estabelece valor de

- (A) concessão.
- (B) conclusão.
- (C) causa.
- (D) tempo
- (E) consequência.

QUESTÃO 08

(PUCRS/2019) No que se refere às estratégias argumentativas do texto 3, pode-se afirmar que

- (A) os autores do referido texto fazem referência à obra literária de renome para desenvolver a argumentação.
- (B) o texto, em sua porção final, explora a realidade para chamar a atenção do leitor.
- (C) a ideia principal do texto é que haverá um novo mundo após o coronavírus, sob o argumento central de que as fakes news irão desaparecer, já que a ciência será o fio condutor da nova sociedade, com papel enfraquecido do Estado.
- (D) é possível identificar no texto, de forma clara, somente argumentos no desenvolvimento.
- (E) os argumentos que podem ser claramente identificados no texto são apenas na introdução.



QUESTÃO 09

(ENEM/2009) Leia o texto a seguir.

DIGA NÃO AO NÃO

Quem disse que alguma coisa é impossível? Olhe ao redor. O mundo está cheio de coisas que, segundo os pessimistas, nunca teriam acontecido. “Impossível”. “Impraticável”. “Não”.

E ainda assim, sim.

Sim, Santos Dumont foi o primeiro homem a decolar a bordo de um avião, impulsionado por um motor aeronáutico.

Sim, Visconde de Mauá, um dos maiores empreendedores do Brasil, inaugurou a primeira rodovia pavimentada do país.

Sim, uma empresa brasileira também inovou no país. Abasteceu o primeiro voo comercial brasileiro.

Foi a primeira empresa privada a produzir petróleo na Bacia de Campos.

Desenvolveu um óleo combustível mais limpo, o OC Plus.

O que é necessário para transformar o não em sim?

Curiosidade. Mente aberta. Vontade de arriscar.

E quando o problema parece insolúvel, quando o desafio é muito duro, dizer: vamos lá.

Soluções de energia para um mundo real.

Jornal da ABI. Número 336, dez. De 2008 – adaptado.

O texto publicitário apresenta a oposição entre “impossível”, “impraticável”, “não” e “sim, “sim”, “sim”. Essa oposição, usada como um recurso argumentativo, tem a função de:

- (A) minimizar a importância da invenção do avião por Santos Dumont.
- (B) mencionar os feitos de grandes empreendedores da história do Brasil.
- (C) ressaltar a importância do pessimismo para promover transformações.
- (D) associar os empreendimentos da empresa petrolífera a feitos históricos.
- (E) ironizar os empreendimentos rodoviários de Visconde de Mauá no Brasil.

QUESTÃO 10

(ENEM/2020) Leia o texto a seguir.

COM NICIGA, PARAR DE FUMAR FICA MUITO MAIS FÁCIL.

1. Fumar aumenta o número de receptores do seu cérebro que se ativam com nicotina.
2. Se você interrompe o fornecimento de uma vez, eles enlouquecem e você sente os desagradáveis sintomas da falta do cigarro.
3. Com seus adesivos transdérmicos, Niciga libera nicotina terapêutica de forma controlada no seu organismo, facilitando o processo de parar de fumar e ajudando a sua força de vontade. Com Niciga, você tem o dobro de chances de parar de fumar.

Para convencer o leitor, o anúncio emprega como recurso expressivo, principalmente,

- (A) as rimas entre Niciga e nicotina.
- (B) o uso de metáforas como “força de vontade”.
- (C) a repetição enfática de termos semelhantes como “fácil” e “facilidade”.
- (D) a utilização dos pronomes de segunda pessoa, que fazem um apelo direto ao leitor.
- (E) a informação sobre as consequências do consumo do cigarro para amedrontar o leitor.

GABARITO

- Questão 01 – E
- Questão 02 – C
- Questão 03 – A
- Questão 04 – E
- Questão 05 – B
- Questão 06 – E
- Questão 07 – D
- Questão 08 – A
- Questão 09 – D
- Questão 10 – D